**EIXO TEMÁTICO:** Educação, Tecnologia e Complexidade do Conhecimento

**EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL E A INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE-GESTÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

OLIVEIRA, M. G. de 1, LIMA, B. P. S. 1, RAMOS, M. S. 2, AMORIM, L. T. C. de 2, MARINHO, A. B. C. 2, FILHO, D. C. B. 2, CAVALCANTI, B. S. B. 2, PACHECO, J. R. S. 2, CARVALHO, A. M. A. L. de 3, SARMENTO, L. M. C. C. 3, SILVA, R. F. da 3, OLIVEIRA, R. A. 3

1 Centro Universitário Cesmac, Tutoras do PET/Saúde Interprofissionalidade

2 Centro Universitário Cesmac, Monitores do PET/Saúde Interprofissionalidade. Curso de Fisioterapia, Enfermagem, Biomedicina, Odontologia, Medicina Veterinária e Medicina.

3 Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, Preceptores do PET/Saúde Interprofissionalidade.

E-mail do apresentador: marianagomes.enf@hotmail.com

**Introdução:**  A Educação interprofissional (EIP) é uma intervenção em que membros de mais de uma profissão da saúde aprendem em conjunto, de forma interativa, com o propósito explícito de melhorar a colaboração interprofissional. As iniciativas de EIP precisam ser planejadas pelos sujeitos envolvidos nas atividades no contexto de aprendizagem e competências a serem desenvolvidas. É nesse espaço de discussão interprofissional que novas ideias surgem para aproveitar as potências das instituições de ensino, da comunidade e de outros cenários de aprendizagem. **Objetivo:** descrever as iniciativas da educação interprofissional na integração ensino-serviço-comunidade-gestão a partir de um grupo tutorial. **Metodologia:** relato de experiência do PET-Interprofissionalidade Cesmac envolvendo monitores dos cursos de enfermagem, medicina, biomedicina, medicina, medicina veterinária e odontologia, tutoras docentes, preceptores do serviço e da gestão. **Resultados:** o estudo em grupo sobre competências colaborativas propiciou a discussão reflexiva e crítica sobre comunicação interprofissional, valores éticos para a prática interprofissional, integração ensino-serviço, atenção centrada no usuário/família e comunidade, clarificação de papéis e a EIP frente à construção das identidades profissionais e do tribalismo das profissões. Dessa forma, os preceptores fortaleceram no serviço e na gestão a resolutividade e a promoção da saúde a partir de práticas colaborativas discutidas no grupo, vivenciadas na discussão de casos e trabalho em equipe. Os monitores também relataram a vivência como estudantes de diferentes áreas profissionais, respeitando suas especificidades, ao discutir coletivamente sobre valores éticos para a prática interprofissional. Ademais, vivenciaram competências colaborativas na elaboração compartilhada do projeto terapêutico singular e no fortalecimento do controle social na comunidade. **Conclusão:** A discussão sobre competências colaborativas contribuiu com a aprendizagem e o trabalho interprofissional, valorizando a colaboração entre os diferentes profissionais e a atenção centrada na pessoa sob cuidado a partir da formação profissional em saúde com ênfase na integração serviço-ensino-comunidade e gestão.

PALAVRAS-CHAVE:Educação interprofissional, Aprendizado colaborativo, Trabalho em equipe.